

17/12/2025

A Policlínica de Taguatinga promoveu, na última semana, uma programação especial dedicada ao envelhecimento ativo e ao protagonismo da pessoa idosa. Intitulado GerontoArte, o encontro organizado pela equipe de gerontologia da unidade reuniu pacientes, familiares, cuidadores e profissionais de saúde em atividades que valorizaram habilidades, experiências e expressões artísticas dos idosos acompanhados pelo serviço. Com apresentações culturais, exposição de peças de artesanato e momentos de troca, o evento buscou destacar a importância do reconhecimento das vivências de quem está na terceira idade. Ao final de cada participação, os idosos receberam certificados comemorativos como forma de reconhecimento pelas contribuições individuais ao encontro. Entre os participantes, o jornalista Carlos Pontes, de 79 anos, compartilhou um pouco de sua trajetória marcada por quase uma década de

produção de artigos para veículos de comunicação locais, ressaltando a emoção de poder se apresentar durante o GerontoArte. A gerente da Policlínica, Valéria Soares, afirmou que iniciativas como esta reforçam a importância dos idosos na sociedade e a necessidade de atenção integral à saúde e ao bem-estar, incluindo o reconhecimento de quem cuida deles. A terapeuta ocupacional da unidade, Thiara Café, também destacou o papel das atividades artísticas como forma de expressão de histórias de vida, observando que muitos participantes redescobrem, na terceira idade, um novo modo de protagonismo por meio da arte, da escrita, da poesia e de outras formas de criação. O encontro também foi marcado pela participação de idosos como Terezinha Lucas de Andrade, 81 anos, que exibiu seus trabalhos em crochê e comemorou a oportunidade de mostrar sua arte e participar ativamente do evento. Além das ações culturais, a Policlínica de Taguatinga oferece atendimento integral voltado à saúde do idoso, incluindo avaliações, reavaliações, encaminhamentos e contrarreferências à Atenção Primária. A unidade também mantém grupos de suporte abertos a pacientes conforme suas necessidades, como terapia comunitária, rodas de conversa para fortalecer vínculos, grupos de cuidadores focados no manejo do estresse e iniciativas que incentivam a participação masculina nas ações de saúde.
Foto: Agência Saúde-DF